



PACTU

Jornal sob a responsabilidade dos Sindicatos dos Bancários de Paranavai, Campo Mourão, Toledo, Umuarama/Assis Chateaubriand e Guarapuava.

CAMPANHA NACIONAL

Manter conquistas e defender o emprego são os desafios para 2018

No Paraná, os sindicatos já estão finalizando a Consulta aos bancários. É o primeiro ato oficial da Campanha, em que a categoria aponta as demandas que nortearão os debates da 20ª Conferência Estadual dos Bancários, marcada para os dias 28 e 29 de abril, em Curitiba.

PÁGINA 3

ABRIL VERDE

Todos juntos pela saúde e segurança no trabalho
PÁGINA 2

O desastre da reforma trabalhista
PÁGINA 4

CONGRESSO DA CONTRAF ALERTA:

“É preciso revogar a retirada de direitos”

PÁGINA 3



ABRIL VERDE

Todos juntos pela saúde e segurança no trabalho

Segundo a Organização Internacional do Trabalho (OIT), o Brasil ocupa atualmente o quarto lugar no mundo em ocorrências de acidentes de trabalho. Com uma média de 700 mil registros por ano, o país está atrás somente de China, Índia e Indonésia. No Brasil, a cada 3h38 um trabalhador perde a vida pela falta de uma cultura de prevenção à saúde e à segurança do trabalho.

Todos os anos, no dia 28 de abril, os sindicatos e os movimentos sociais realizam atividades para chamar a atenção sobre o problema. A data foi instituída em 2003, pela OIT, como o Dia Mundial de Segurança e Saúde no Trabalho e é uma homenagem às vítimas de um acidente ocorrido em 1969, na cidade de Farmington, estado da Virgínia, nos Estados Unidos, onde morreram 78 trabalhadores. Para intensificar as mobilizações, neste ano comemora-se o Abril Verde. É um movimento de iniciativa popular com participação espontânea, que chama a atenção da sociedade brasileira para a adoção de uma cultura permanente de prevenção de acidentes do trabalho e doenças ocupacionais. O Movimento luta para marcar o mês de abril com a cor da segurança no calendário nacional.

Durante todo o mês de abril, o Movimento Abril Verde promove encontros, palestras, seminários, debates, mobilizações sociais, sinalizações com o símbolo do laço verde e iluminação esverdeada de edificações públicas ou privadas em referência à segurança e à saúde do trabalhador. A programação tem repercussão midiática e deverá chamar atenção para a realidade dos acidentes e doenças. Para saber mais a respeito deste importante movimento, acesse o site www.abrilverde.com.br.

Congresso do Povo forma lideranças no Paraná



Fortalecer a mobilização e o trabalho de base para a luta em defesa da democracia e da soberania nacional esteve entre os objetivos do Curso de Formação de Formadores do Congresso do Povo, realizado no dia 14 de abril, em Curitiba. Cerca de 220 pessoas de 53 cidades do Paraná estiveram presentes. O Congresso do Povo foi lançado em dezembro do ano passado durante a 2ª Conferência Nacional da Frente Brasil Popular (FBP), realizada na Escola Nacional Florestan Fernandes (ENFF), no interior paulista. A mesa de abertura teve a participação de José Reinaldo Carvalho, integrante do Comitê Internacional Lula Livre e militante do PCdoB, além da professora Marlei Fernandes, da Confederação Nacional dos Trabalhadores em Educação (CNTE) e dirigente da Sindicato dos Professores das Redes Públicas Estadual e Municipais do Paraná

(APP-Sindicato). José Reinaldo fez uma análise de conjuntura desde o golpe de 2016, ressaltando a postura imperialista dos EUA na geopolítica internacional e apontando desafios para o país. "A nossa luta não será em linha reta. Haverá muitos avanços e recuos, por isso é preciso aplicar uma estratégia permanente de forças, para aglutinar energia em prol da tão esperada e necessária revolução popular", ponderou. "Essas pessoas são o povo, somos nós. Temos que voltar a fazer reunião, a ir nas escolas, procurar espaços nos bairros. E não estou falando em reunião com 200 pessoas. Se for com cinco, oito pessoas, já está ótimo. É assim que vamos retomar", sugeriu a professora Marlei Fernandes. O Pactu foi representado no curso pelos dirigentes Edilson José Gabriel e Aníbal Pedroso do Couto, de Umuarama.

Eleições da PREVI

Pactu está com a Chapa 2

De 18 a 30 de abril vão ocorrer as eleições para a escolha de representantes dos participantes nos cargos de Administração e Fiscalização da Previ e nos Conselhos Consultivos dos Planos de Benefícios 1 e Previ Futuro.

Nesse pleito, os Sindicatos do Pactu estão apoiando a Chapa 2 "Previ para os Associados". O Pactu entende que as propostas da Chapa 2 atendem aos anseios de todos os associados, tanto do Plano 1 quanto do Previ Futuro, ativos e aposentados. Para

Diretor de Administração, o candidato da Chapa 2 é Márcio de Souza. Já a candidata à Diretora de Planejamento é Paula Regina Goto. O Paraná é representado na Chapa 2 por Pablo Sérgio Mereles Ruiz Díaz, de Curitiba. Além de ser a que tem a melhor proposta de trabalho, a Chapa 2 é bastante representativa, contemplando os diversos segmentos do funcionalismo e vários estados do país. A votação será realizada das 9 horas do dia 18 às 18 horas do dia 30/04.

Consulta e Conferência dão início à CAMPANHA NACIONAL

Os bancários estão iniciando a primeira Campanha Nacional após a aprovação da reforma trabalhista. Num clima de completa instabilidade política e econômica, com severos ataques aos direitos dos trabalhadores, os desafios são enormes em 2018. O foco este ano será a manutenção de direitos na Convenção Coletiva de Trabalho. No Paraná, os sindicatos já estão finalizando a

Consulta aos bancários. É o primeiro ato oficial da Campanha, em que a categoria aponta as demandas que nortearão os debates da 20ª Conferência Estadual dos Bancários, marcada para os dias 28 e 29 de abril, em Curitiba. Na mesma data acontece também o Encontro Estadual dos Bancos Públicos e Privados. Os eventos definem as propostas do Paraná para a Conferência Nacional

dos Bancários, de 8 a 10 de junho, em São Paulo. Além da manutenção da CCT e da mesa única de negociações, a Campanha Nacional 2018 deverá priorizar a luta por acordos específicos sem perda de conquistas, defesa do emprego, dos Bancos públicos e do fortalecimento da representação da categoria. Cada sindicato do Pactu poderá participar da Conferência Estadual com até 13 delegados.

ITAÚ

Coletivo apresenta reivindicações

No dia 9 de abril o Coletivo do Itaú esteve reunido, em Curitiba, com representantes do banco para debater uma série de demandas dos funcionários. Diversas questões encontram-se pendentes, como, por exemplo, a questão envolvendo o convênio médico e os planos de saúde. Entre as demandas apresentadas pelos sindicatos estão ainda a ação do déficit 15/16, previdência complementar para todos e homologações com presença de representante sindical. O Coletivo apresentou ao banco a preocupação em relação às denúncias de discriminação a funcionários que retornam após tratamento de saúde e também após protocolar estabilidade pré-aposentadoria. O problema tem sido recorrente no Itaú, assim como a pressão e advertências por não cumprimento de meta, que gera assédio moral e leva muitos bancários ao adoecimento. Apesar da gravidade e urgência de algumas questões, o banco ainda não sinalizou nenhuma iniciativa que aponte para a solução dos problemas.

Pactu participou do 5º Congresso da Contraf



A delegação do Pactu com Juvandira Moreira, presidenta da Contraf/CUT

Representado pelos dirigentes Sandra Regina Homeniuk (Guarapuava), Wendrel Minare (Paranavaí), Zelario Bremm (Toledo), Wilson de Souza (Umuarama) e Nivalda Sguissardi (Campo Mourão), o Pactu esteve presente no 5º Congresso da Contraf-CUT, realizado de 6 a 8 de abril, em São Paulo. Além de aprovar o plano de lutas dos bancários

para 2018, o evento debateu a construção de um país melhor para todos, com prioridade para a defesa da democracia e da soberania nacional. Para os delegados presentes, a retomada do desenvolvimento com garantia de empregos, direitos e justiça social dependerá do resultado do processo eleitoral de 2018. “Reverter a retirada de direitos e a desarticulação

do projeto neoliberal”, é o grande desafio, disse Juvandira Moreira, primeira mulher eleita na presidência da Contraf-CUT, substituindo o paranaense Roberto von der Osten, que assumiu a Secretaria Relações Internacionais da entidade. O Pactu é representado na direção da Contraf-CUT pela bancária Nivalda Sguissardi, suplente da Diretoria Executiva.

CEE Caixa debate emprego e saúde

A Comissão Executiva dos Empregados da Caixa (CEE/Caixa), que representa a Contraf-CUT nas negociações com o banco, se reúne com a direção da Caixa no próximo dia 24/04 em Brasília. Dionísio Reis, coordenador do CEE/Caixa revela que os principais assuntos da pauta são o Programa de Desligamento do Empregado (PDE) e falta de empregados, a verticalização e descomissionamento arbitrário, a qualidade do atendimento do Saúde Caixa, as baixas condições de trabalho, adoecimento e suicídios e a busca por uma solução do Contencioso da Funcef.

O desastre da reforma trabalhista

Conforme a CUT e os sindicatos haviam previsto, após 5 meses de vigência da Reforma Trabalhista, a medida já se mostrou desastrosa. O desemprego foi de 11,8%, em dezembro do ano passado, para 12,2%, em fevereiro. Em 2015, a taxa era de 8,5%, no mesmo período. A informalidade também cresceu e segue como a tendência no mercado de trabalho, com quase 3 milhões de brasileiros, entre autônomos e informais, revelou a Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (Pnad), do Instituto Brasileiro de Geografia e

Estatística (IBGE).

Outros números denunciam a ineficácia da medida. As ações trabalhistas caíram, em média, 50% no país, desde 11 de novembro de 2017. Segundo o Pnad, não há o que comemorar. É apenas o resultado da dificuldade do acesso dos trabalhadores à Justiça, após a Reforma Trabalhista, introduzida pela Lei 13.467/17. O fortalecimento dos sindicatos será a melhor estratégia para garantir o retorno da segurança jurídica nas relações trabalhistas.

Pactu reuniu Conselho Político e debateu conjuntura



No dia 12 de abril, representantes de todos os Sindicatos do Pactu (Paranavaí, Campo Mourão, Toledo, Umuarama e Guarapuava) estiveram reunidos na sede do Sindicato dos Bancários de Umuarama.

A reunião serviu para debater melhorias nas ferramentas de comunicação que o Pactu disponibiliza para que os bancários estejam sempre bem informados sobre os diversos assuntos, bem como sobre conjuntura política e os primeiros preparativos para a Campanha

Nacional dos Bancários de 2018.

Sandra Homeniuk, coordenadora do Pactu e secretária geral do Sindicato de Guarapuava, avaliou que a reunião foi muito produtiva. "Fizemos as primeiras discussões para o grande desafio que os sindicatos enfrentarão em 2018: as negociações salariais em um cenário de reforma trabalhista. Sabemos que a Fenaban quer retirar direitos e que precisamos nos preparar para um grande processo de resistência", afirmou Sandra.

STJ reduz valor de causa contra o Itaú

Decisão tomada pela 4ª Turma do Superior Tribunal de Justiça reduziu em mil vezes (de R\$ 160 milhões para R\$ 160 mil) o valor da causa de uma Ação Civil Pública contra o banco Itaú. Segundo a ação, o banco oferece de forma indiscriminada produtos como cheque especial e cartão de crédito e, assim, contribui para situações de superendividamento em massa dos consumidores. O valor da causa havia sido

atribuído pelo Instituto de Defesa do Cidadão e mantido pelo Tribunal de Justiça do Paraná. Entretanto, sob o falso argumento do caráter indeterminável dos beneficiários, que impossibilitaria o valor exato dos prejuízos, o ministro Luís Felipe Salomão, relator do Recurso, acolheu o pedido do Itaú e reduziu o valor da causa para R\$ 160 mil. Ele foi acompanhado pelos demais integrantes do colegiado.

ASSIS CHATEAUBRIAND

Sindicato retarda abertura da Caixa e cobra melhor atendimento



Na agência da Caixa Econômica Federal em Assis Chateaubriand, funcionários estão sofrendo com o excesso de trabalho, e os clientes com as péssimas condições de atendimento. O problema vem se agravando nos últimos meses e está chegando num ponto insustentável. O Sindicato dos Bancários de Umuarama, Assis Chateaubriand e Região liderou um protesto dos empregados, no dia 11 de abril, que retardaram a abertura da agência até as 12h. Os clientes receberam panfleto informando os motivos do retardamento da agência. "A culpa é do governo Temer, que tem tomado diversas medidas, como demissão em massa através dos programas de demissão voluntária, e sem a contratação de novos funcionários", comentou Edilson José Gabriel, coordenador do Sindicato. Se o banco não resolver o problema, nessa e em outras agências, novos protestos serão realizados. A situação é tão visível, que a Câmara Municipal de Assis Chateaubriand aprovou Indicação solicitando que a Caixa contrate mais empregados para a agência da cidade.